
A recorrência de trabalhos em Comunicação no Brasil que pesquisam a materialidade midiática: estado da arte e reflexão epistemológica¹²

Bibiana de Moraes DIAS³

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

RESUMO

Entender como se organiza a área de pesquisa em que estamos inseridos é essencial para que compreendamos o lugar de onde falamos e aquilo que já foi construído até o momento. O debate epistemológico se faz necessário para problematizar o que está sendo produzido, entender o que já foi e traçar caminhos para o que será. Realizamos uma pesquisa de estado da arte e uma reflexão epistemológica a respeito da pesquisa sobre materialidades midiáticas, especificamente na área de Comunicação no Brasil, para isso nos servimos de duas plataformas de busca. Foi possível compreender que o cenário está em expansão, mesmo que ainda não completamente consolidado em comparação a outras correntes teórico-metodológicas.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; epistemologia; materialidade midiática; estado da arte; pesquisa científica.

Introdução

Ao observarmos a variedade de temáticas, abordagens e correntes teórico-metodológicas que permeiam o campo da pesquisa em Comunicação, podemos constatar que se trata de um lugar de pesquisa muito amplo, que por vezes, inclusive, encontra dificuldades para delimitar suas fronteiras e situar-se frente às demais áreas do conhecimento. Bebendo e utilizando-se, muitas vezes, de teorias e métodos nativos de outras áreas, a Comunicação também pode ser vista como essencialmente interdisciplinar ou como mero objeto de estudo de outras searas do conhecimento; no entanto, apesar disso, são inegáveis as contribuições de diversos autores para a formação específica da Comunicação enquanto área de pesquisa individualizada, com teorias, metodologias e epistemologia próprias, que buscam não apenas constituir a área mas também firmá-la e diferenciá-la de outras frentes de conhecimento.

¹ Trabalho apresentado no GP Teorias da Comunicação, XXII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

³ Doutoranda da Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCOM/UFRGS), e-mail: bibianamdias@gmail.com.

No entanto, mesmo com as grandes contribuições de diversos autores para a formação da Comunicação enquanto área de pesquisa, entende-se que esta é uma discussão que não recebe o devido valor dentro do próprio cenário da pesquisa em Comunicação brasileiro, sendo as reflexões de caráter epistemológico, e a respeito das motivações de uso de determinada teoria ou mesmo acerca da hermenêutica aplicada, relegadas a segundo plano. Possivelmente impactados pela pressão do produtivismo acadêmico presente na atualidade (MACHADO E BIANCHETTI, 2011) os trabalhos acadêmicos acabam por voltar-se de imediato às questões práticas e aos objetos empíricos (essenciais, evidentemente), tomando as questões e discussões teóricas e epistemológicas como já superadas ou menos urgentes.

Com a lepidéz da produção supracitada algumas questões acabam por também serem tomadas como verdade sem a devida reflexão teórico-epistemológica, ou tendo sua discussão ignorada em prol da própria produção. Entendemos que este é o caso do conhecido paradoxo entre o que é chamado “determinismo tecnológico” e perspectivas que entendem o usuário como onipotente (GONÇALVES, 2020); neste caso, há redução da perspectiva de ambos os lados, ocasionando uma polarização muitas vezes irrefletida.

Autores como Marshall McLuhan, Harold Innis e Neil Postman, por exemplo, são considerados deterministas tecnológicos, pois detém a atenção de suas pesquisas aos meios de comunicação em si e não a seus conteúdos propriamente ditos. Enquanto outras perspectivas, que advém de outras searas do pensamento, são questionadas sobre pertencerem ou não ao campo da Comunicação, pois detém-se quase exclusivamente ao conteúdo/mensagem, deixando de lado as particularidades dos meios. Nesse sentido, Martino e Barbosa (2014, p. 18) ponderam:

Afinal, os meios de comunicação (tecnologias) determinam ou são determinados? A resolução desse impasse, certamente, não virá da escolha e defesa de um desses lados, mas com a consciência de que se trata de um problema mal formulado. [...] O que temos é um posicionamento epistemológico (hipotético, argumentado) e não a verdade última das coisas. Isso permite falar em um determinismo relativo a cada disciplina, como um efeito de seu posicionamento em relação à hierarquização das variáveis. O economista, por exemplo, pode ter uma visão da história e da sociedade que não é a mesma do historiador ou do sociólogo, sem precisar (nem poder) negar outras disciplinas, ele simplesmente organiza ou hierarquiza os fatores da realidade humana segundo uma certa prioridade, de modo que os fatores econômicos passam a ser os fatores explicativos ou determinantes.

Compreendendo este cenário de intensa polarização entre as perspectivas citadas acima e despertando para uma possível pesquisa que estude as relações e o impacto entre

a materialidade midiática e a subjetividade, o presente trabalho tem como objetivo principal entender qual é o cenário da pesquisa sobre materialidade midiática em trabalhos de Comunicação no Brasil. Para isso é realizada uma pesquisa de estado da arte em duas plataformas e uma posterior reflexão a respeito dos resultados encontrados.

Metodologia

Para alcançar nossos objetivos de pesquisa e, assim, visualizar como se constrói o cenário da pesquisa sobre materialidades das mídias em Comunicação no Brasil - como já dito, realizamos uma pesquisa de estado da arte. Para isso, nos utilizamos de pesquisas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)⁴ e no Google Scholar⁵. Seleccionamos estas duas plataformas para realizar nossas buscas por entender que a BDTD possibilita uma visualização de pesquisas com mais fôlego que estão sendo produzidas dentro de Programas de Pós-graduação e o Google Scholar permite visualizar o que está sendo produzido sobre o assunto de forma mais atualizada e dinâmica, pois elenca artigos publicados em periódicos.

Com a ideia de ter uma visão ampla dos trabalhos que se utilizam do aporte teórico em questão optamos por iniciar as buscas com dois termos-chave: “materialidade das mídias” e “materialidades midiáticas”, e então analisar os trabalhos encontrados para verificar se de fato eles correspondem ao que buscamos. Escolhemos os termos supracitados entendendo que a utilização do termo único “materialidade” poderia conduzir não apenas a trabalhos de muitas áreas do conhecimento diferentes como também a outras vertentes teóricas e temáticas de dentro da própria Comunicação que não a que temos interesse no presente trabalho.

Posteriormente buscamos pela palavra-chave “McLuhan”, um dos principais autores e fundador do conceito da materialidade das mídias, a fim de entender como se dá a referência ao autor nos trabalhos de Comunicação.

Feita a busca nas duas plataformas escolhidas foram realizadas ponderações a respeito dos resultados encontrados, a fim de analisar o contexto de pesquisa e

⁴ A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi desenvolvida e é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e “integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.” (Disponível em: <https://bdt.d.ibict.br/>).

⁵ O Google Scholar ou Google Acadêmico é uma ferramenta da Google que busca artigos científicos nas bases de dados da Google.

detalhamentos da área em questão. Para isso, foram utilizados recursos gráficos a fim de obter melhor visualização dos dados identificados.

Desenvolvimento

Escolhemos o termo “materialidade das mídias” para iniciar nossas buscas nas plataformas. Em pesquisa na BDTD nos surpreendeu o fato de existirem apenas 24 trabalhos que referenciam o tema, sendo que destes apenas 5 eram produzidos em Programas de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica (3), Comunicação e Linguagens (1) e Estudos da Mídia (1).

Ao pesquisarmos o termo no Google Scholar encontramos 95 resultados divididos entre diversas temáticas, mas tendo a discussão da materialidade como orientadora do percurso de pesquisa. Algo que pode ser observado a priori nesta busca é que a recorrência de trabalhos encontrados e que de fato trabalham com o que entendemos aqui por materialidade das mídias é bastante maior do que o que pode ser visto na busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Se vê que ainda são poucos os trabalhos de grande fôlego (o caso de teses e dissertações) que pesquisam a temática da materialidade das mídias, mesmo que Marshall McLuhan, um dos principais autores do tema, seja considerado também um dos autores mais famosos na área da Comunicação, estando presente em grande parte dos manuais de pesquisa em Comunicação. Uma possível explicação para este fato pode ser justamente o embate que se cria entre as perspectivas de pesquisa em questão, tornando o ato de pesquisar sobre a materialidade, ou mesmo de basear-se teoricamente em autores como McLuhan, como uma escolha contestada e que necessita de maior firmeza no posicionamento, o que seria mais viável e confortável para pesquisadores com maior experiência (que acabariam por produzir artigos) e para a realização de trabalhos que possibilitem um caráter mais exploratório, como são os artigos em relação às teses e dissertações, ou mesmo ensaístico.

O segundo termo pesquisado foi um derivado do termo anterior: “materialidades midiáticas”, que, por sua vez, obteve 17 resultados, sendo apenas 4 destes vinculados à Programas de Pós-graduação em Comunicação e derivados. Observamos também que, neste caso, tanto trabalhos da área da Comunicação como de outras áreas utilizam-se do termo “material midiático” para se referir a todo tipo de conteúdo veiculado midiaticamente, de forma que, dos 4 trabalhos encontrados, retiramos dois de nossos horizontes de pesquisa pois não se referiam ao aporte teórico em questão, de forma que

chegamos a dois trabalhos, um deles já referenciado acima (“[Modos de presença da materialidade midiática na poética de Augusto de Campos](#)”) e a dissertação “[Belém também é afro: tensões discursivas na Amazônia urbana](#)”, de Moisés Taate Alves Sarraf, orientada por Ivânia dos Santos Neves, defendida em 2019, na Universidade Federal do Pará. No caso deste termo, em busca no Google Scholar obtém-se 130 resultados, um número também bastante superior ao encontrado na BDTD, assim como ocorreu com o termo anterior.

No quadro 1 elencamos todos os trabalhos encontrados nas duas buscas (“materialidade das mídias” e “materialidades midiáticas”) na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, por ordem de publicação ascendente.

Quadro 1 – Trabalhos que correspondem aos termos "materialidade das mídias" e "materialidades midiáticas" em busca na BDTD

Título do trabalho	Ano de publicação	Tipo de trabalho	Universidade
Modos de presença da materialidade midiática na poética de Augusto de Campos	2011	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Ativismo e poéticas no espaço urbano: uma abordagem comunicacional do grupo BijaRi	2012	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Publicidade e moda: um estudo sobre a materialidade da mídia e a produção de sentido na revista ffw>>mag!	2013	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
O processo de criação nas expedições experimentais multimídia	2017	Tese	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
A gourmetização como fenômeno mediático: uma análise dos processos de estetização do cotidiano por meio de práticas comunicacionais e de consumo com a gastronomia	2018	Tese	Universidade Tuiuti do Paraná
Belém também é afro: tensões discursivas na Amazônia urbana	2019	Dissertação	Universidade Federal do Pará

Fonte: produção própria

Com isso, percebemos que a utilização dos termos pesquisados só foi surgir em teses e dissertações de Comunicação pouco mais de uma década atrás, em 2011, antes deste ano nenhum trabalho de Programas de Pós-graduação em Comunicação havia utilizado os termos, fato que nos dá dimensão de como a área ainda está se popularizando no Brasil. Ressaltamos também o maior número de trabalhos (50%) tendo sido produzido no Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).

Também realizamos a busca através do nome do autor que primeiro utiliza o termo “materialidade” em sua pesquisa, ficando conhecido por sua célebre frase “O meio é a mensagem”, Marshall McLuhan. Prevendo as possíveis citações apenas pelo sobrenome do autor, reduzimos a palavra-chave da busca para apenas “McLuhan”.

Neste caso, a busca na BDTD obteve 136 resultados, sendo que destes 61 foram produzidos em Programas de Pós-graduação em Comunicação ou Estudos de Mídia. São eles os seguintes (Quadro 2):

Quadro 2 – Trabalhos que correspondem ao termo “McLuhan” em busca na BDTD⁶

Título do trabalho	Ano	Tipo	Universidade
Comunicação e cultura: amálgama e fragmentos no cinema contemporâneo	2005	D	Universidade Federal da Paraíba
Recursos de linguagem na animação: a enunciação cinematográfica construída a partir das transformações da figuratividade quadro a quadro	2005	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
O primado da percepção digital e suas consequências no ambiente midiático	2005	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Os desafios da televisão digital	2006	D	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Quando a interface é a mensagem: procedimentos técnico-estéticos como estratégias de diferenciação em portais de informação: uma análise dos portais UOL e Globo.com	2007	D	Universidade do Vale do Rio do Sinos
Hiperimagem: a imagem em hipermídia aplicada no conhecimento científico - Imagem e Conhecimento Científico	2007	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Ficção científica, cibercultura e pós-modernidade: velocidade e religião no discurso cinematográfico de David Cronenberg videodrome e eXistenZ	2007	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
O cinema audiovisual: um formato configurado na interação teatro/cinema e TV	2007	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Estados alterados de consciência em artemídia: o papel do corpo no trabalho do ator	2008	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Do impresso à hipermídia: reconfiguração do jornalismo na era da comunicação digital	2009	D	Universidade Federal de Juiz de Fora
Espacialidades do habitar: percursos de comunicação urbana em Icapuí, Ceará	2009	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
O processo de pesquisa publicitária na era da sociedade líquida: uma proposta hipermediática	2009	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Publicidade e ciberespaço: transformações numa dinâmica em rede	2009	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Janela indiscreta: a simulação do mundo vivido no audiovisual	2009	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Sistema de Comunicação Digital: uma visão sistêmica e autopoietica da lógica não-linear do Universo Digital	2010	D	Universidade Federal do Amazonas

⁶ Na coluna “Tipo” considerar “D” para “dissertação” e “T” para “tese”.

Desafios do mercado publicitário frente ? televis?o digital : um estudo de caso sobre as experi?ncias do Terra TV	2010	D	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Transmissões participativas: uma análise da participação convergente formando uma mídia de massa horizontal	2011	D	Universidade Federal da Paraíba
O conhecimento na comunicação artística: o papel do corpo na exposição Sala de Jejum, de Milena Travassos	2011	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Mutações da cultura midiática radiofônica: a nova práxis na produção de conteúdos digitais	2012	D	Universidade Federal da Paraíba
Plataformas de vídeo: apontamentos para uma ecologia do audiovisual da web na contemporaneidade	2012	T	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
A evolução do conceito sustentabilidade e a repercussão na mídia impressa do país	2012	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Da representação à apresentação: mudança em fluxo da linguagem publicitária?	2012	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Radiojornalismo na cibercultura: por uma nova experiência de rádio em tempos de redes sociais e hiper mobilidade	2012	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Documentário em primeira pessoa: relatos íntimos no audiovisual	2012	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
A PROPAGANDA NA ERA DA CONVERGÊNCIA Um estudo comparativo da linguagem publicitária audiovisual nos meios internet e televisão.	2013	D	Universidade Metodista de São Paulo
Devir-câmera: A relação dos estudantes com os equipamentos de produção de imagens em movimento	2013	D	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Cr??tica expandida: um estudo do espa??o ac??stico da cr??tica cinematogr??fica na web	2013	D	Universidade Federal do Amazonas
Eu, marca: a construção da identidade virtual e a narrativa instantânea dos 140 caracteres	2013	D	Universidade Federal de Goiás
Cidade vigiada: segurança e controle em tempos de biopoder	2013	D	Universidade Federal de Goiás
Audiovisualidades nos quadrinhos digitais: como se dá o tensionamento das molduras quadrinhos, audiovisual e software/interface nas AppHQs	2013	D	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
O you tube e a memória: que audiovisual emerge do banco de dados?	2013	D	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Comunicação, privacidade e identificação: Google e a formação do julgamento veloz de marcas na visibilidade mediática	2013	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
A travessia do lúdico: modos de presença e regimes de interação dos games na cibercultura	2014	T	Universidade Tuiuti do Paraná
Redes e processos comunicacionais: arte na escola	2014	D	Universidade Federal do Amazonas
O processo comunicacional do clichê cinematográfico em filmes de terror slasher	2014	T	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Imagens marionet?veis : o boneco nos cruzamentos da arte e da comunica??o	2014	D	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Congruência absurda: corpomídia da metrópole comunicacional	2014	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
O papel do livro de mesa na sociedade do espetáculo	2014	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Jornalismo baseado em localiza??o : uma an?lise das potencialidades na produ??o e no consumo de not?cias	2015	T	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
?El olvido est? lleno de memoria? : estudo de caso do s?tio de consci?ncia Villa Grimaldi como meio de comunica??o : a did?tica dos direitos humanos e a cultura da mem?ria	2015	D	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

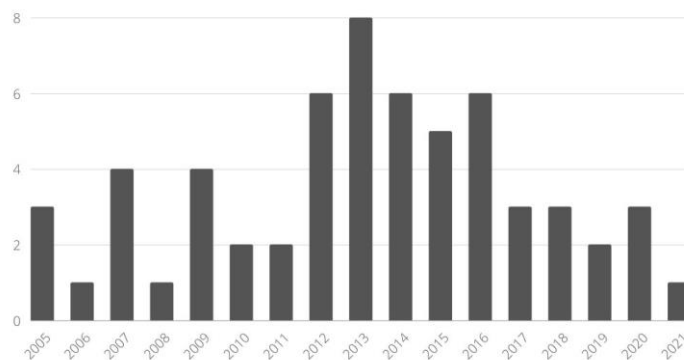
Comunicação e acessibilidade: inclusão social em bibliotecas públicas na era das tecnologias digitais	2015	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
A TV em metalinguagem: um estudo dos processos e redes comunicacionais	2015	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Estratégias de significação no jornalismo on-line: o espanto em narrativas dramáticas	2015	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Interatividade na TV digital: um estudo a partir da teoria do meio sobre impactos comunicacionais no telespectador	2016	D	Universidade Católica de Brasília
Da reconciliação entre casa e natureza: a emergência de morar pela mídia	2016	D	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Modos de coexistência mediada por uma ontologia da atenção distribuída digitalmente	2016	T	Universidade de São Paulo
“Zelando o ouro produzido no passado”: escavando construtos de memória da publicidade audiovisual a partir do site propagandas históricas	2016	D	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Memória vestível: um estudo sobre o contexto da memória em rede a partir do Google Glass	2016	D	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
A identidade do sacerdote midiático no ciberespaço	2016	T	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Práticas de leitura nas mídias sociais: evidências de leitura dos graduandos do IF Goiano – Campus Urutaí	2017	D	Universidade Federal de Goiás
De máquinas a meios de comunicação: como interfaces auxiliam no processo de apreensão de novos aparelhos multimidiáticos	2017	D	Universidade Federal de Juiz de Fora
Binge-watching como um novo modo de assistir televisão: uma análise comparativa entre o fenômeno em arquivo e em fluxo	2017	D	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Sobre o lúdico no ciberativismo: affordances percebidas pelas comunidades de fãs na cultura pop	2018	D	Universidade Federal de Juiz de Fora
O design gráfico como linguagem em fluxo: um estudo de caso	2018	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
A Galáxia de Zuckerberg e a formação do narrador eletrônico	2018	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Sample hunters: uma etnografia sobre as práticas comunicacionais da subcultura dos fãs da música sampleada nas comunidades virtuais WhoSampled e Sample Spotters	2019	D	Universidade Federal de Goiás
Meu pedacinho de chão: sete movimentos à procura da narrativa	2019	D	Universidade Federal de Juiz de Fora
EXPANSÃO DA VIDA: NARRATIVAS IMERSIVAS EM JOGOS ELETRÔNICOS E O CONSUMO DE EXPERIÊNCIA EM MUNDOS VIRTUAIS	2020	D	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Passagens por territórios do YouTube: sentidos identitários de América Latina na plataforma e imagens da tecnocultura contemporânea	2020	D	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
A Ilustração no design editorial: visualidade das capas de livros no mercado independente brasileiro	2020	D	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Teleaudiovisualidades do debate eleitoral nas eleições para presidente de 2018	2021	T	Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Fonte: produção própria

Podemos perceber uma produção significativamente maior de trabalhos que citam McLuhan em comparação àqueles que citavam os termos buscados inicialmente, entendemos que isso se dá devido à popularidade do autor dentro da pesquisa em

Comunicação, como já falado. Outro ponto a ressaltar é o de que é possível encontrar pesquisas que desde 2005 citam o nome do autor, o que aconteceu com menos recorrência até 2011, teve um grande aumento entre os anos de 2012 a 2016 e voltou a ter uma queda depois disso, como é possível ver no Gráfico 1. É importante frisar ainda que as análises feitas aqui utilizam-se apenas dos fatores numéricos para se constituírem não tendo relação com o percentual total de pesquisas produzidas na área em cada ano.

Gráfico 1 – Quantidade de pesquisas por ano em Comunicação que citam Marshall McLuhan de acordo com busca na BDTD



Fonte: produção própria

Realizadas as buscas e reflexões acima elencadas percebemos que, mesmo com a grande popularidade de Marshall McLuhan na área da Comunicação sua obra é muitas vezes estudada de forma secundária ou como apoio para outras abordagens teóricas, o que faz com que a materialidade das mídias não seja o principal foco destas pesquisas. Com isso, é possível analisar que a temática da materialidade das mídias encontra-se em processo de consolidação, o que pode ser reforçado pelo fato de que livros de outros autores da mesma corrente teórica estão sendo traduzidos para o português apenas nos últimos anos.

Conclusões

Com base nas buscas realizadas e nas análises feitas podemos observar dois pontos principais, sendo eles: como a pesquisa sobre materialidades das mídias ainda não é popularizada na pesquisa em Comunicação no Brasil; como mesmo sendo Marshall McLuhan um autor de renome no cenário da Comunicação e sendo a materialidade das

mídias uma de suas principais contribuições à teoria da comunicação, a maior parte dos trabalhos que cita seu nome não utiliza o termo em seus textos.

Por fim, entendemos que o cenário da pesquisa em Comunicação no Brasil, de forma geral, ainda é bastante novo, como sabemos; estamos em processo de desenvolvimento e fortificação de nossas próprias teorias e métodos, bem como de adaptação e adequação à nossa realidade daqueles aportes que são importados de outras áreas do conhecimento. É positivo observar o grande número de artigos publicados dentro das temáticas aqui debatidas (como apontam as buscas feitas no Google Scholar) pois assim podemos observar o crescimento do debate acerca da Comunicação como um todo, mas ainda é necessário que atentemos, enquanto área, para a necessidade do debate e reflexão epistemológicos, a fim de desenvolver e consolidar ainda mais a pesquisa em Comunicação no Brasil.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Ane Cristine de. **Desafios do mercado publicitário frente à televisão digital**: um estudo de caso sobre as experiências do Terra TV. 2010. 151 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

ALENCAR, Maria Luísa Acioli Falcão de. **A Ilustração no design editorial**: visualidade das capas de livros no mercado independente brasileiro. 2020. 107 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

ALMEIDA, Émerson. **Audiovisualidades nos quadrinhos digitais**: como se dá o tensionamento das molduras quadrinhos, audiovisual e software/interface nas AppHQs. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.

ALVES, Thaise. **De máquinas a meios de comunicação**: como interfaces auxiliam no processo de apreensão de novos aparelhos multimidiáticos. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.

ARAÚJO, Mariana de Paiva. **Eu, marca**: a construção da identidade virtual e a narrativa instantânea dos 140 caracteres. 2013. 125 f. - Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

BASBAUM, Sérgio Roclaw. **The primacy of perception and its consequences in the mediatic environment**. 2005. 304 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

BEKESAS, Wilson Roberto. **Da representação à apresentação**: mudança em fluxo da linguagem publicitária?. 2012. 148 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

BEZERRA, Vinícius Ramos. **Publicidade e ciberespaço**: transformações numa dinâmica em rede. 2009. 81 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

BDTD. **BDTD**: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, 2022. Página inicial. Disponível em: < <https://bdtd.ibict.br/>>. Acesso em: 15 de jul. de 2022.

BITTENCOURT, Daniel. **Quando a interface é a mensagem**: procedimentos técnico-estéticos como estratégias de diferenciação em portais de informação: uma análise dos portais UOL e Globo.com. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2007.

BRIONES, Marcia Cristina. **?El olvido está lleno de memoria?**: estudo de caso do sítio de consciência Villa Grimaldi como meio de comunicação: a didática dos direitos humanos e a cultura da memória. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

BRITO, Lucas Alves de. **Sample hunters**: uma netnografia sobre as práticas comunicacionais da subcultura dos fãs da música sampleada nas comunidades virtuais WhoSampled e Sample Spotters. 2019. 256 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

BUENO, Yara Marina Baungarten. **Imagens marionetáveis**: o boneco nos cruzamentos da arte e da comunicação. 2014. 165 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

CARDOSO, Jeferson. **Binge-watching como um novo modo de assistir televisão**: uma análise comparativa entre o fenômeno em arquivo e em fluxo. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

CASTRO, Pedro Pontes Araújo. **Comunicação e cultura**: amálgama e fragmentos no cinema contemporâneo. 2005. 151 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

CASTRO, Valdir José de. **A identidade do sacerdote midiático no ciberespaço**. 2016. 237 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

COHEN, Pierre François. **The process of advertising research in the era of liquid society**: a hypermedia proposal. 2009. 115 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

COSMANO, Sergio Roberto. **Comunicação e acessibilidade**: inclusão social em bibliotecas públicas na era das tecnologias digitais. 2015. 236 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

COSTA, Ben Hur Bernard Pereira. **Da reconciliação entre casa e natureza**: a emergência de morar pela mídia. 2016. 110f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Mídia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

COUTINHO, Vanessa Espínola. **Activism and poetics in the urban space**: a communicational approach BijaRi group. 2012. 181 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

DANTAS, Raquel Gonçalves. **O conhecimento na comunicação artística**: o papel do corpo na exposição Sala de Jejum, de Milena Travassos. 2011. 125 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

D'ÁVILA, Eduardo. **A TV em metalinguagem**: um estudo dos processos e redes comunicacionais. 2015. 133 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

DIAS, Luciano de Melo. **Devir-câmera**: A relação dos estudantes com os equipamentos de produção de imagens em movimento. 2013. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2013.

DINIZ, Johnathan Pereira. **Práticas de leitura nas mídias sociais**: evidências de leitura dos graduandos do IF Goiano – Campus Urutá. 2017. 193 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

DORS, Rosália Lara de Moura. **Os desafios da televisão digital**. 2006. 144 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

ESTRUZULAS, Jimi Aislan. **Sistema de Comunicação Digital**: uma visão sistêmica e autopoietica da lógica não-linear do Universo Digital. 2010. 205f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2010.

FARIA, Watson Odilon Pereira de. **Interatividade na TV digital**: um estudo a partir da teoria do meio sobre impactos comunicacionais no telespectador. 2016. 131 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Comunicação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2016.

FORNI, Decio Ferreira. **Comunicação, privacidade e identificação**: Google e a formação do julgamento veloz de marcas na visibilidade mediática. 2013. 221 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

FREITAS, Susy Elaine da Costa. **Crítica expandida**: um estudo do espaço acústico da crítica cinematográfica na web. 2013. 409 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013.

GÓES, Maria das Graças Teixeira de Araújo. **Ficção científica, cibercultura e pós-modernidade**: velocidade e religião no discurso cinematográfico de David Cronenberg videodrome e eXistenZ. 2007. 138 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

GONÇALVES, Márcio. Para pensar comunicação, cultura e subjetividade: uma perspectiva de análise. **Matrizes**. 14(1), p. 59-78, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143066433008>. Acesso em: 05 de junho de 2022.

GOUVÊA, Aurélio Homobono. **O design gráfico como linguagem em fluxo**: um estudo de caso. 2018. 104 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

GURGEL, Adriana. **Espacialidades do habitar**: percursos de comunicação urbana em Icapuí, Ceará. 2009. 145 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

KRAUSE, Roberta. **“Zelando o ouro produzido no passado”**: escavando construtos de memória da publicidade audiovisual a partir do site propagandas históricas. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2016.

LEÃO, Aurora. **Meu pedacinho de chão: sete movimentos à procura da narrativa**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

LUZ, Inez Pereira da. **O cinema audiovisual**: um formato configurado na interação teatro/cinema e TV. 2007. 160 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

MACHADO, Ana Maria Netto; BIANCHETTI, Lucídio. (Des) fetichização do produtivismo acadêmico: desafios para o trabalhador-pesquisador. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, p. 244-254, 2011.

MARIN, Davi Junqueira. **A Galáxia de Zuckerberg e a formação do narrador eletrônico**. 2018.90 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

MARTINO, Luiz Claudio; BARBOSA, Rodrigo Miranda. Do determinismo tecnológico à determinação teórica. In: **Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Teorias da Comunicação do XII Congresso ALAIC, PUC, Peru, Lima de**. 2014.

MAYER, William. **O you tube e a memória**: que audiovisual emerge do banco de dados?. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.

MENEZES, Maria Christina. **Recursos de linguagem na animação**: a enunciação cinematográfica construída a partir das transformações da figuratividade quadro a quadro. 2005. 131 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

MESSA, Éric Eroi. **Hiperimagem**: a imagem em hipermídia aplicada no conhecimento científico - Imagem e Conhecimento Científico. 2007. 127 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

MONTAÑO, Sonia. **Plataformas de vídeo**: apontamentos para uma ecologia do audiovisual da web na contemporaneidade. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

MOURA, Nayana Gurgel de. **Publicidade e moda**: um estudo sobre a materialidade da mídia e a produção de sentido na revista ffw>>mag!. 2013. 130 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação midiática: práticas sociais e produção de sentido) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

NASCIMENTO, Otávio do. **O processo de criação nas expedições experimentais multimídia**. 2017. 293 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

NUNES, Janaina. **Do impresso à hipermídia**: reconfiguração do jornalismo na era da comunicação digital. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2009.

OLIVEIRA, Caroline Cavalcanti de. **A gourmetização como fenômeno mediático**: uma análise dos processos de estetização do cotidiano por meio de práticas comunicacionais e de consumo com a gastronomia. 2018. 380 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Linguagens) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2018.

OLIVEIRA, Ludmilla Alves de. **Cidade vigiada**: segurança e controle em tempos de biopoder. 2013. 123 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

ORLANDIN, Jardel. **Passagens por territórios do YouTube: sentidos identitários de América Latina na plataforma e imagens da tecnocultura contemporânea**. Dissertação. (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020.

PALMA, Gustavo Garcia da. **Altered states of consciousness in art media: the role of the body in the actor's work.** 2008. 191 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

PINHEIRO, Elton Bruno Barbosa. **Mutações da cultura midiática radiofônica: a nova práxis na produção de conteúdos digitais.** 2012. 160 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

PIRES, Gabrielli. **Memória vestível: um estudo sobre o contexto da memória em rede a partir do Google Glass.** Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

PRADO, Magaly Parreira do. **Radiojornalismo na cibercultura: por uma nova experiência de rádio em tempos de redes sociais e hipermobilidade.** 2012. 144 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

REINO, Lucas. **Jornalismo baseado em localização: uma análise das potencialidades na produção e no consumo de notícias.** Tese (Doutorado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

RIBEIRO, Sheila Canevacci. **Congruência absurda: corpomídia da metrópole comunicacional.** 2014. 251 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

ROCHA, Debora Cristine. **Janela indiscreta: a simulação do mundo vivido no audiovisual.** 2009. 173 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

SANTOS, Ana Cecília Costa. **Documentário em primeira pessoa: relatos íntimos no audiovisual.** 2012. 119 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

SANTOS, Gernei Góes dos. **Redes e processos comunicacionais: arte na escola.** 2014. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2014.

SARDINHA, Gabriela Pavanato. **Strategies of signification in online journalism: the bemusement in dramatic narratives.** 2015. 200 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

SARRAF, Moisés Taate Alves. **Belém também é afro: tensões discursivas na Amazônia urbana.** 2019. 110 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia, Instituto de Letras e Comunicação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

SILVA, Amaury. **Teleaudiovisualidades do debate eleitoral nas eleições para presidente de 2018.** Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2021.

SILVA, André. **O processo comunicacional do clichê cinematográfico em filmes de terror slasher.** Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014.

SILVA, Francisco Sérgio Barbosa da. **O papel do livro de mesa na sociedade do espetáculo.** 2014. 129 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

SILVA, Gilson. **Sobre o lúdico no ciberativismo**: affordances percebidas pelas comunidades de fãs na cultura pop. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

SILVA FILHO, Ricardo Paulo Oliveira. **Transmissões participativas**: uma análise da participação convergente formando uma mídia de massa horizontal. 2011. 95 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal da Paraíba, 2011.

SILVA, Matheus Berto da. **Adversiting in the convergence era**. a comparative study of the advertising audiovisual language on the internet and television medias. 2013. 174 f. Dissertação (Mestrado em Processo Comunicacionais) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2013.

SILVA, Pedro dos Santos. **Modos de presença da materialidade midiática na poética de Augusto de Campos**. 2011. 135 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

SILVA, Valéria Rossi Rodrigues da. **A evolução do conceito sustentabilidade e a repercussão na mídia impressa do país**. 2012. 86 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

SOUSA, Juliana Pereira de. **A travessia do lúdico**: modos de presença e regimes de interação dos games na cibercultura. 2014. 237 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Linguagens) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2014.

STANGL, André. **Modos de coexistência mediada por uma ontologia da atenção distribuída digitalmente**. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

VALLEJOS, Pablo. **Expansão da vida: narrativas imersivas em jogos eletrônicos e o consumo de experiência em mundos virtuais**. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.